



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Fratura Espiralada do Osso Rádio em Membro Torácico Esquerdo de Bovino Jersey Atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa

Marlon Patrício Santos - Universidade Federal de Viçosa

Calo ósseo, Gesso sintético, Radiografia

Introdução

As fraturas em animais de grande porte no momento do transporte são comuns, principalmente, em animais que são temperamentais e que não estão bem alojados e/ou bem manejados. As fraturas mais usualmente observadas incluem fraturas do metacarpo e metatarso com aproximadamente 50% dos casos. Bovinos podem apresentar esse tipo de fratura devido ao peso dos mesmos, ocasionado por pressão exacerbada no sistema musculoesquelético ao ponto de ultrapassar o limite de suporte de carga dos ossos.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um bovino adulto, fêmea, de duzentos e sessenta quilos, da raça Jersey, com prenhez de trinta dias, que deu entrada no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa no dia 02 de agosto de 2021 às nove horas da manhã apresentando uma claudicação de grau 5 e um aumento de volume intenso no membro torácico esquerdo.

Material e Métodos

Como método de diagnóstico foi utilizado o exame radiográfico, o qual confirmou a fratura em espiral no terço médio do osso Rádio no membro torácico esquerdo. Diante disso, o animal foi tratado com a aplicação de gesso sintético em toda a extensão possível do membro, para a estabilização do mesmo e repouso em baia fechada com cama alta e limpa por três meses. Além disso, foi administrado Fenilbutazona na dosagem de 9mg/Kg, intravenoso a cada 48 horas até completar quatro doses totais, para a analgesia. O acompanhamento radiográfico foi realizado a cada 45 dias, até que houvesse formação de um calo ósseo que permitisse a retirada do gesso

Resultados e Discussão

No dia 28 de setembro de 2021 foi realizado o segundo exame de imagem radiográfica que já apresentou uma formação de calo ósseo no local da fratura e, por fim, no dia 09 de novembro de 2021, com a consolidação o gesso foi retirado e o animal recebeu alta. As fraturas de bovinos são um grande problema, na maioria das vezes o insucesso no tratamento se deve a vários fatores. Um fator que consideramos essencial é a cooperação e docilidade do animal para suportar a imobilização e manipulação.

Conclusões

Tendo em vista o resultado do caso atendido consideramos que o gesso sintético e o repouso de noventa dias foram satisfatórios para esse tipo de fratura em bovinos dóceis e mais leves, ficando essa terapia como opção de custo reduzido para bovinos.

Bibliografia

SILVA, Andressa Martins da; BARCELOS, Bráulio Frances. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS VIVAS NO BRASIL: Bem estar animal e a qualidade da carne. 2020.

